

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM  
FOTOGRAFIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**Recife, 03 outubro 2013**

## ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO .....	03
2.	JUSTIFICATIVA .....	05
3.	OBJETIVOS DO CURSO .....	06
4.	DIAGNÓSTICO DO CURSO .....	07
5.	PERFIL PROFISSIONAL .....	08
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	09
7.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
8.	ATENDIMENTO AO DISCENTE .....	17
9.	AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS .....	18
10.	INFRAESTRUTURA .....	19
11.	CORPO DOCENTE .....	28
12.	CERTIFICADOS E DIPLOMA .....	29

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP foi fundada em 27 de setembro de 1951, atuando, desde então, na formação de profissionais em diversas áreas da ciência. A Companhia de Jesus, através da participação da Ordem dos Jesuítas na educação superior, reuniu as Faculdades Jesuítas existentes, em uma Universidade Católica alicerçada em valores morais, éticos, espirituais e científicos, cumprindo a missão que lhe foi confiada por Santo Inácio de Loyola.

A UNICAP cresceu e desenvolveu-se fundamentada em profundas reformas estruturais, ampliando os cursos de graduação em consonância com as demandas da sociedade. Atualmente conta com cinco Centros Acadêmicos nas áreas de Ciências Exatas, Sociais, Jurídicas, Teológicas e Biológicas e da Saúde. A Universidade oferece 36 (trinta e seis) cursos de graduação, 4 (quatro) de MBA, 20 (vinte) de especialização, 6 (seis) de mestrado e um de doutorado.

A Universidade Católica de Pernambuco constitui, hoje, um complexo educacional abrangendo cursos de educação básica à pós-graduação “*stricto sensu*”, com, aproximadamente, 9.000 (nove mil) estudantes. Na área da graduação, registram-se, nos diversos cursos, cerca de 69.000 (sessenta e nove mil) diplomados pela Instituição, ao longo dos anos de atividades ininterruptas.

A Universidade Católica de Pernambuco é uma Instituição de Ensino Superior, sem fins lucrativos, comprometida com o destino do povo nordestino. Em 1991, a celebração dos aniversários inicianos inaugurou na Católica as “*Semanas de Estudo Docente*” que, por seu turno, desencadearam uma grande e profunda discussão quanto a sua identidade, vocação e missão. Tratava-se de explicitar características fundamentais de seu caráter comunitário e confessional; mais ainda, de delinear o perfil da universidade dos nossos ideais e traçar um caminho para a sua construção.

Os anos 90 consolidaram os processos de construção, coletiva e participativa, da sua Carta de Princípios e seu Projeto Pedagógico. Assim, uma nova configuração universitária despontou, enraizada nas dinâmicas administrativa, acadêmica e comunitária, afirmando ou reafirmando princípios, consolidando posições, anunciando

a vontade e a decisão da comunidade universitária e de sua administração superior. Desse movimento emergiu uma nova cultura universitária, cujos sinais mais evidentes se materializam em práticas que perpassam o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

A UNICAP, hoje, consiste em um complexo educacional localizado no centro urbano do Recife, no bairro da Boa Vista, ocupando mais de 51.134,46 m<sup>2</sup> de área de terrenos contíguos e 67.646,58 m<sup>2</sup> de área construída. Nesse complexo, funcionam cursos da educação fundamental à pós-graduação *stricto sensu*. Na educação básica: Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante em Administração, Contabilidade e Desenho, sob a responsabilidade do Liceu Nóbrega.

Nos cursos de graduação na área de comunicação da Católica, a experiência com disciplinas voltadas para a fotografia, com enfoque no fotojornalismo e na fotopublicidade, revelou o interesse dos alunos em uma profissionalização segmentada na área da fotografia. No mercado midiático, a exemplo dos jornais pernambucanos, observa-se um elevado percentual de alunos estagiando e ex-alunos que já desempenham uma carreira profissional.

O curso Superior de Tecnologia em Fotografia objetiva formar e ampliar o conhecimento teórico e prático em fotografia, de tal forma que atenda às demandas e necessidades da sociedade e do próprio mercado, formando profissionais qualificados e atentos às exigências e objetivos da prática fotográfica contemporânea.

É missão da Católica preservar, elaborar e transmitir o conhecimento, de modo a formar o ser humano para desempenhar uma atitude construtiva a serviço de sua comunidade e de sua região. São princípios norteadores da missão:

- educar para valores que visem a formar pessoas capazes de preservar o primado do ser humano (inspirada na visão cristã do mundo e do ser humano, inserida na tradição e atualidade da Companhia de Jesus);

- cumprir a sua função social, que se expressa primeiramente no compromisso regional (responsabilidade que se articula com o caráter comunitário da universidade);
- preservar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, num esforço continuado em busca da melhor qualidade.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Apesar da história recente, uma vez que a fotografia só foi descoberta em 1826, observa-se uma crescente evolução tanto nos recursos tecnológicos quanto na linguagem. Inicialmente a fotografia foi vista como arte menor. Entretanto, ao longo do século XX e, em especial, no início do século XXI, a prática e a arte fotográfica passaram a ser mais valorizadas, tornando-se instrumento indispensável de comunicação nas mais variadas áreas, dentre as quais o jornalismo, a publicidade, a moda, as atividades editoriais e documentais.

O avanço tecnológico nos meios digitais, em especial na internet e na telefonia móvel, tornou a fotografia um signo midiático cada vez mais presente no nosso dia-a-dia. A compreensão desse novo espaço e a busca pela profissionalização no mercado fotográfico provocou a criação no país de cursos de graduação e pós-graduação nesta área. A Universidade Católica de Pernambuco, atenta a essa demanda, propõe um curso moderno, que contempla não só a fotografia analógica, como as novas tecnologias digitais, inseridas em uma visão teórica e prática. Assim, objetiva oferecer um curso que abra espaço para a análise reflexão sobre a natureza da fotografia, abordando desde a sua trajetória histórica à inserção na cultura e na sociedade contemporâneas, mas que atenda, também, às exigências práticas inerentes ao exercício profissional fotográfico.

O curso Superior de Tecnologia em Fotografia conta com 100% de professores dos diversos Centros da Católica para as disciplinas gerais e específicas, com experiência, direta ou indireta, no planejamento, execução e apoio de atividades que

envolvam a fotografia, especialmente, em disciplinas com turmas dos cursos de graduação em Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas e Arquitetura.

A Universidade Católica de Pernambuco possui tradição e reconhecimento no ensino e na prática da Fotografia, em particular nos cursos de Jornalismo e Publicidade, fato que é atestado pelos diversos prêmios obtidos nos últimos quinze anos, dentre eles o EXPOCOM (Intercom) e o SET UNIVERSITÁRIO (Pucrs-RS), bem como e pela marcante presença de ex-alunos no mercado de trabalho.

O curso compreende uma estrutura modular articulada, que integra as Técnicas Fotográficas, Técnicas Laboratoriais, Fotografia de Reportagem, Fotografia de Moda, Fotografia Publicitária, Pós-Produção Fotográfica, Marketing, Projeto Fotográfico Individual e História das Artes Visuais.

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Formar um profissional qualificado e comprometido com as demandas da fotografia, com domínio da linguagem e da técnica, inclusive das novas tecnologias, e que seja capaz de atuar de forma criativa, crítica e ética nas mais diversas áreas.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

São objetivos específicos do curso Superior de Tecnologia em Fotografia da Católica, de acordo com os princípios expressos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso Superior de Tecnologia em Fotografia:

- preparar o aluno para ingressar em um mercado de trabalho emergente e competitivo, através de uma sólida formação voltada para a preservação de valores éticos, políticos e de responsabilidade social;
- favorecer a formação técnico-científica do aluno e a compreensão do processo tecnológico, para atuação nos campos do planejamento, gestão e execução de empreendimentos e projetos no campo da fotografia, desenvolvendo atividades

específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;

- desenvolver no aluno a capacidade para compreender a Fotografia e suas atividades nos múltiplos segmentos do mercado, tendo como prioridade a ética e a responsabilidade social;
- desenvolver a capacidade do aluno em resolver problemas, incentivar o desenvolvimento da sua capacidade empreendedora, e orientá-lo sobre a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional.

#### **4. DIAGNÓSTICO DO CURSO**

O curso Superior de Tecnologia em Fotografia tem um perfil voltado às necessidades do mercado, formando profissionais de qualidade, aptos a trabalharem em qualquer segmento da fotografia, a exemplo do fotojornalismo, da fotopublicitária, fotodocumental, moda, pesquisas e eventos em geral.

O curso proposto tem duração de 02 anos e está estruturado em quatro módulos. Desta forma o curso tem duração mínima de 4 módulos e máxima de 6, o que permite uma maior flexibilidade ao aluno no planejamento e desenvolvimento de sua formação.

##### **4.1. Perspectivas do Mercado**

A fotografia tem evoluído muito nos últimos anos, não só na tecnologia dos equipamentos, mas na busca de conhecimento da arte, da técnica fotográfica e na compreensão da linguagem fotográfica. Isso tem levado muitas pessoas a investirem na formação, inclusive na graduação em fotografia, uma vez que o mercado passou a exigir profissionais com este perfil.

##### **4.2. Público-Alvo**

O curso Superior de Tecnologia em Fotografia tem como público egresso do ensino médio, pessoas que já atuam no mercado de comunicação, graduados em outras

áreas que tenham interesse na produção fotográfica e pessoas que queiram aprimorar sua formação na arte de fotografar.

### **4.3. Mercado de Trabalho**

A fotografia, como já anteriormente mencionado, está presente em diversas áreas da atividade humana. Alguns setores, contudo, adotam, de forma mais significativa, sua utilização. Assim, entre áreas de atuação do tecnólogo de fotografia, destacam-se: fotojornalismo, fotografia de moda e eventos, fotografia publicitária, fotografia autoral, fotografia documental, produções de audiovisuais, trabalhos aplicados à engenharia e à arquitetura, criação artística e atividade acadêmica.

### **4.4. Requisitos de Acesso**

O acesso ao curso se dá através do concurso vestibular, organizado pela Comissão de Avaliação de Vestibular (COAVE), do ENEM e do PROUNI. Além dessas formas de ingresso, quando da existência de vagas, a UNICAP realiza processo seletivo para o acesso através da transferência de outras instituições para o portador de diploma e para a mudança de curso. O curso Superior de Tecnologia em Fotografia conta com apenas uma entrada no início do ano letivo, com 40 (quarenta) vagas, turno noite.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL**

A filosofia do curso Superior de Tecnologia em Fotografia baseia-se nos princípios institucionais da Universidade Católica de Pernambuco, que se reconhece como uma universidade cristã, nordestina e comunitária, que aspira à melhor qualidade. Nesse contexto, o curso busca transmitir conhecimentos e aplicar valores de modo integrado com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável da região Nordeste e do Brasil; fazer dos conhecimentos e valores transmitidos elementos de integração social; refletir as manifestações culturais que resguardem a identidade regional nordestina e nacional; contribuir para a elevação do nível sócioeconômico do povo nordestino, garantindo-lhe uma efetiva participação na sociedade. O curso Superior de Tecnologia em Fotografia está voltado para a formação humanística e tecnológica,



apta a desenvolver referências éticas na abordagem de questões profissionais e cotidianas.

Neste sentido, o perfil do egresso do curso Superior de Tecnologia em Fotografia da Católica é de produzir imagens fotográficas com linguagem adequada para as áreas que comportam o uso da fotografia, com iniciativas empreendedoras, consciência crítica e compromisso ético.

Para atender à filosofia, aos objetivos e ao perfil do egresso propostos neste Projeto Pedagógico, deverão ser desenvolvidas habilidades e competências através de um conjunto de ações que envolvem todo o processo de ensino-aprendizagem: quem ensina, quem aprende, o conteúdo programático, a estratégia utilizada e o processo de avaliação. Essas habilidades e competências estão descritas no quadro que se segue, sendo relacionadas aos mecanismos de obtenção dos resultados esperados.

A - Visão abrangente e crítica dos fatores determinantes e dos impactos decorrentes do processo tecnológico em fotografia, através dos Conteúdos Gerais e Interdisciplinares de linguagem, comunicação e cultura, somados a Conteúdos Específicos, voltados para a teoria e técnica de fotografia.

B - Capacidade de inovar na produção de conhecimento e na aplicação de tecnologias em Fotografia através de Conteúdos Específicos que apontam para reflexões teóricas e para as práticas experimentais fotográficas.

C - Comportamento empreendedor na criação e administração de bens e serviços relacionados à fotografia, com Conteúdos Específicos de gestão comercial da imagem, direito e questões legais sobre o uso da imagem.

D - Atitudes éticas e responsáveis em relação à produção da imagem e ao seu uso.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **6.1 Dos Eixos Curriculares**

A estrutura curricular está organizada em quatro módulos, que totalizam 1.605 horas-aula, sendo 35% dessa carga horária destinados a disciplinas de Conteúdo Geral, que

tratam de Linguagem e Técnica e 65% para Conteúdos Específicos, disciplinas técnicas e práticas.

Cada módulo será desenvolvido em um semestre letivo e a conclusão do curso se dará em dois anos.

<b>CONTEÚDO GERAL</b>	<b>%</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
Linguagem	35	Português Instrumental I, Fotografia e Semiótica, Poética da Imagem, Gestão Comercial da Imagem e As Artes e as Novas Tecnologias.
Técnica		Gerenciamento de Cor e Impressão, Mídias Digitais.
<b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>	<b>%</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
Teoria Conceitual	65	História da Fotografia, Anatomia da Câmara Fotográfica e Linguagem Fotográfica I e II.
Teoria e Prática		Laboratório Preto e Branco, Edição e Tratamento de Imagens I, II e III, Iluminação, Montagem de Portfólio e Curadoria, Organização e Preservação da Imagem Analógica e Digital e Captura de Vídeo em HD/SLR e Edição.

## **6.2. Da Matriz Curricular**

As disciplinas estão organizadas na matriz curricular de modo a corresponderem ao desenvolvimento modular e sequencial das possíveis atuações do profissional, conforme as demandas do mercado (ver item 4.3). Nos 04 (quatro) módulos, as disciplinas dos Conteúdos Geral e Específico estão relacionadas de forma a favorecerem reflexões e práticas interdisciplinares.

## CURRÍCULO – 72.A.2N

	<b>Carga Horária</b>
<b>Módulo I</b>	
- Anatomia da câmara fotográfica	90
- História da fotografia	90
- Português instrumental I	60
- Organização e preservação da imagem analógica e digital.	60
- Laboratório preto e branco	90
Total	390
<b>Módulo II</b>	
- Linguagem fotográfica I	90
- Edição e tratamento de imagens I	75
- Iluminação	90
- As artes e as novas tecnologias	90
- Fotografia e semiótica	60
Total	405
<b>Módulo III</b>	
- Edição e tratamento de imagens II	90
- Linguagem fotográfica II	90
- Mídias digitais.	90
- Poética da imagem	60
- Gerenciamento de cor e impressão	75
Total	405
<b>Módulo IV</b>	
- Edição e tratamento de imagens III	90
- Gestão comercial da imagem	75
- Captura de vídeo em HD/SLR e edição	90
- Montagem de portfólio e curadoria	90
- Eletiva	60
<b>Atividade optativa</b>	
- Legislação sobre o uso da imagem	60
- Libras	60
- História e cultura Afro Brasileira e Indígena	60
- Inglês aplicado à informática	60
Total	405
<b>Carga Horária Mínima</b>	<b>1.605</b>
<b>Carga Horária horas-aula</b>	<b>1.605</b>
<b>Carga Horária ATC</b>	<b>80</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>1.685</b>

### **6.3. Interdisciplinaridade, Eletivas e Parcerias**

No quarto módulo, o aluno deve optar em cursar uma eletiva com carga horária de 60h, entre elas as disciplinas Legislação sobre o Uso da Imagem, Libras, Cultura Afro Brasileira ou Inglês Aplicado à Informática. Contudo, o aluno, caso deseje, desde que obedeça à oferta do seu curso, poderá também cursar disciplinas de outros cursos da Universidade, no sentido de somar outros conteúdos e conhecimentos às suas ações práticas.

Para uma melhor aprendizagem e produção de conhecimento, especialmente em cursos de nível superiores, a socialização dos conteúdos teóricos e práticos, é, na contemporaneidade, um dos meios mais eficazes para realização de atividades criativas, inovadoras, operacionais. Diante disso, o curso Superior de Tecnologia em Fotografia da Católica usa metodologia dinâmica, em que a interdisciplinaridade é uma das vertentes propulsoras do curso.

Pontuando dinamicidade e interação, parcerias modulares ou intermodulares, o Curso prima pela interlocução, para que os objetivos possam ser conquistados, a partir de ações que possibilitam à comunidade usufruir dos bens científicos, técnicos e culturais. Já no primeiro módulo, trabalhamos a interdisciplinaridade com disciplinas do mesmo curso e também com os cursos de Jornalismo e Publicidade, e cursos de tecnologia, a exemplo de Gestão em Turismo, Gestão em Eventos e Jogos Digitais.

A sinergia formada pela teia acadêmica da Universidade possibilita uma maior dinamicidade, versatilidade, legitimação, em consonância com as diretrizes do Ministério de Educação, com a Carta de Princípios da Católica. O curso Superior de Tecnologia em Fotografia tem maior visibilidade externamente e realiza parcerias com organismos e organizações, sejam institucionais, governamentais, não governamentais e, especialmente, privadas no que concerne a recursos informativos e técnicos para nossos corpos docente, discente, relativos ao segmento. Dessa forma, a academia estará se autorreciclando, de acordo com as necessidades mercadológicas, bem como contribuindo com a sua filosofia de Instituição de Ensino Superior (IES), sendo o ensino e a pesquisa seus pilares científicos, enquanto a extensão propicia um

retorno à sociedade, com ações que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Desse modo, são realizados intercâmbios e parcerias com organismos governamentais, empresariais, não governamentais, locais ou nacionais, através dos órgãos oficiais ou de categorias, além de se estimular o intercâmbio a iniciativa entre nossos alunos e professores para que aprimorem seus conhecimentos em outras instituições regionais, nacionais e internacionais.

#### **6.4. Atividades de Pesquisa e Extensão**

Além da prática de ensino, estão previstas atividades de extensão e de pesquisa, contextualizando a prática em diversas áreas da fotografia, caracterizada em sua essência como meio de criação, cultura e linguagem. Entende-se por atividade de extensão aquela que torna acessível à sociedade o conhecimento do ambiente universitário, em que possam ser intensificadas as relações de intercâmbio entre o curso e essa sociedade; que seja capaz, também, de potencializar as contribuições do curso para o desenvolvimento local e regional; que envolva alunos e professores na vivência do espírito comunitário da Instituição.

Motivar o egresso da Católica a prosseguir em seus estudos, realizando pós-graduação, é outro desafio para os que fazem o curso Superior de Tecnologia em Fotografia. Para tanto, é fundamental, desde já, o empenho de graduandos e professores para o fortalecimento de iniciativas a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com cotas da Católica ou do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que desenvolvam a pesquisa como espaço constitutivo para a reflexão da prática e, ao mesmo tempo, para a construção de novos conhecimentos e propagação de experimentos.

A pesquisa é configurar-se também como elemento capaz de fornecer as bases, num futuro, para o ingresso em pós-graduação, bem como espaço para a produção do conhecimento teórico-científico que venha a auxiliar a formação e a prática da profissão.

Como atividades extraclasse, temos o evento do dia 19 de agosto, em comemoração ao Dia Mundial da Fotografia, em que o colegiado do curso seleciona dois profissionais da fotografia Pernambucana que são agraciados com o Prêmio Alcir Lacerda. O parceiro desse evento é a Livraria Cultura.

Já em outubro, temos o FotoVídeo, com duração de três dias. Durante esse período, são promovidas palestras e oficinas, cujos temas se referem às novas vertentes da fotografia.

A UNICAPHOTO é a revista eletrônica do Curso Superior de Tecnologia em Fotografia, com periodicidade trimestral. É produzida por professores, alunos e ex-alunos do curso. Apresenta artigos, matérias relacionadas à fotografia, ensaios fotográficos e dicas, cuja leitura objetiva promover a ampliação da discussão sobre fotografia e aproximar o aluno do mercado de trabalho.

## **6.5. Atividades Complementares**

O objetivo das Atividades Complementares é estimular o estudante a participar de experiências diversificadas que contribuam para o seu futuro profissional, aproximando-os da realidade e do mercado de trabalho, bem como atender à legislação em vigor.

As Atividades Complementares são obrigatórias para integralizar o currículo do curso Superior de Tecnologia em Fotografia, executando um total 5% da carga horária total do curso. As 80 horas das atividades complementares serão distribuídas entre os quatro módulos.

Entendem-se por Atividades Complementares as ações acadêmicas desenvolvidas pelo aluno através de múltiplos instrumentos teóricos e práticos de forma presencial ou à distância, em situações e oportunidades voltadas para o âmbito profissional, de forma que essa participação possa ser integrada ao currículo escolar do estudante como conhecimentos adquiridos na graduação.

As atividades complementares são de caráter obrigatório e constam da organização curricular, estando relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão,

compatíveis com o projeto pedagógico. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas na UNICAP, promovidas pelos diferentes cursos e setores da Instituição de ensino, por empresas, instituições públicas ou privadas que propiciem a complementação da formação do aluno.

São consideradas atividades complementares aquelas desenvolvidas no âmbito do estágio não obrigatório reconhecido pela Instituição, da extensão, da iniciação científica, da monitoria, da participação em eventos científicos ou culturais (congressos, feiras, cursos, exposições), da publicação de artigos científicos ou ensaios fotográficos, da organização de eventos acadêmicos, da participação em disciplinas de caráter optativo. As atividades complementares devem estar vinculadas aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso possibilitando ao aluno aprofundamento técnico, interdisciplinar e formação humanística.

Cabe ao aluno o controle das atividades complementares que está desenvolvendo, sendo de sua absoluta responsabilidade o cumprimento das horas exigidas institucionalmente. Para tanto, a Secretaria disponibiliza requerimento próprio, a ser preenchido pelo aluno, acompanhado de comprovante da Atividade, o qual será encaminhado à coordenação para a análise da atividade e cômputo das horas cumpridas de cada aluno, no sistema.

#### **6.6. Estágio Não Obrigatório Supervisionado**

O estágio em Fotografia não é obrigatório. Considerando a efetiva participação do aluno em atividades desta natureza, entretanto, constitui-se experiência discente, prevista pelo projeto pedagógico do curso, de modo a contribuir com formação do futuro profissional. O acompanhamento do referido estágio deve acontecer através do controle da CGES – Coordenação Geral de Estágio da Católica, no que diz respeito à parte administrativa e burocrática junto às organizações. Identificamos, inclusive, espaços na própria CATÓLICA para campo de estágio dos alunos, tais como os projetos Banco de Imagens UNICAP, Memória da UNICAP, Laboratório de Fotografia e Gráfica FASA. A supervisão pedagógica desses estágios fica a cargo da coordenação do curso Superior de Tecnologia em Fotografia.

## 7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, instrumento de formação a serviço do aluno, é entendida como processual e como forma de conhecer, refletir, redimensionar, crescer e construir. Nessa concepção, a avaliação é um mecanismo de retroalimentação: da teoria em direção à prática e da prática em direção à teoria, promovendo transformações no processo ensino-aprendizagem. As atividades práticas, em sintonia com os estudos teóricos, possibilitam a construção de uma “teia” de conhecimentos, que permite a formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de apropriar-se de conhecimentos e habilidades necessários a sua realização como sujeito social.

No que diz respeito aos aspectos formais, trabalhamos com dois sistemas de normas Regimentais para avaliação, que obedece às seguintes formas:

Primeiro formato: em cada módulo letivo, são atribuídos ao aluno dois graus de qualificação, G<sub>1</sub> e G<sub>2</sub>, apresentados numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez). O 1º grau de qualificação (G<sub>1</sub>) é obtido por meio de testes, exercícios e outros trabalhos escolares equivalentes. O 2º grau de qualificação (G<sub>2</sub>) corresponde ao grau atribuído à prova escrita e / ou oral ou a projeto e sua defesa, que cubra, necessariamente, toda a matéria lecionada durante o módulo letivo. São condições de aprovação por média na disciplina: alcançar o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades escolares; obter grau numérico igual ou superior a 5 (cinco), média ponderada entre o G<sub>1</sub> e o G<sub>2</sub>.

O aluno que obtiver grau inferior a 3 (três) na média ponderada será considerado reprovado, por isso não poderá prestar Exame Final. O aluno que prestar o exame final será considerado aprovado na disciplina, se obtiver grau numérico igual ou superior a 5 (cinco) na média aritmética entre o grau do exame final e a média ponderada. O aluno que faltar à prova correspondente ao 2º GQ poderá prestar, tão só e exclusivamente, exame final em 1ª chamada, não lhe sendo concedido, por qualquer motivo, fazê-la em 2ª chamada de final.

Segundo formato: o aluno terá grau de qualificação de única avaliação, ou seja, avaliações através de trabalhos individuais ou em grupo, participações nas dinâmicas das atividades desenvolvidas na disciplina e por meio de provas escritas. O critério da distribuição das avaliações é determinado pelo docente responsável pela disciplina,



porém a nota final deve obter grau numérico igual ou superior a 5 (cinco), e alcançar o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas e demais atividades escolares.

## **8. ATENDIMENTO AO DISCENTE**

### **Divisão de Ação Social- DAS**

A Universidade Católica de Pernambuco desenvolveu uma política de responsabilidade social que facilita o acesso do estudante a uma das melhores instituições de ensino superior do país. São benefícios que incluem várias modalidades de bolsas e financiamentos.

### **Núcleo de Apoio ao Discente – NAD**

O NAD tem como objetivo geral a proposição e coordenação de políticas institucionais de relacionamento, apoio psicopedagógico e promoção da acessibilidade, voltadas à inclusão plena dos estudantes desde os processos de seleção. Funciona como um núcleo agregador de programas e projetos que contribuam para a inclusão e formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração e permanência na vida universitária. Conta com uma equipe multidisciplinar, cujo trabalho se materializa através dos programas abaixo relacionados.

- Programa Apoio Pedagógico

Objetivo Geral – Oferecer aos alunos com dificuldades básicas de aprendizagem em disciplinas que apresentam maior índice de reprovação, apoio pedagógico para ajudá-los a alcançar um nível de conhecimento que lhes permita melhorar o desempenho acadêmico.

- Programa Saúde

Objetivo geral – Minimizar as dificuldades de ordem psicológica, fonoaudiológica e funcional que possam interferir no processo de ensino e aprendizagem, de forma a agregar qualidade à vida dos alunos.

- Programa Integração

Objetivo geral – Promover a acessibilidade e a inclusão na vida universitária dos alunos com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, que necessitam de atenção especial temporária ou permanente, no sentido de acolher a diversidade, oferecendo-lhes o suporte necessário à participação e ao bom desempenho na vida acadêmica.

O NAD conta com locais específicos, individual e coletivo, de atendimento aos alunos; salas para realização das atividades de reforço pedagógico e esclarecimento de dúvidas; com o uso das clínicas mantidas pela Universidade, quando necessário; e com o apoio da secretaria da Coordenação Geral de Graduação.

- Os serviços oferecidos pelo NAD não têm custo adicional para os alunos.

## **9. AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS**

### **Coordenação do Curso**

O curso Superior de Tecnologia em Fotografia conta com uma Coordenação, com a responsabilidade de presidir o NDE e Colegiado de Curso, que, enquanto órgão executivo de coordenação didática, responde pela condução do planejamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso.

Cabe à Coordenação acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico na totalidade de sua dimensão para garantir a consecução de seus objetivos e do perfil do egresso formado pela Católica.

### **Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso Superior de Tecnologia em Fotografia constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de

acompanhamento e atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

A organização do NDE, corresponde aos critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES e pelo SINAES/INEP.

### **Colegiado de Curso**

O Colegiado cumpre uma agenda de reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessários, para planejar e avaliar o desenvolvimento das atividades propostas no Projeto Pedagógico, bem como, sugerir, aprovar e emitir pareceres sobre questões de ordem acadêmicas e pedagógicas.

Os professores de outras áreas que lecionam no curso, os alunos, os funcionários e a sociedade local também terão participação na avaliação do curso através das atividades semestrais de pesquisa internas e externas, executadas pela Comissão de Avaliação Institucional da Católica. Vale ressaltar que, no que respeita a auto-avaliação institucional, a Católica está desenvolvendo o seu projeto nos termos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004. Isto significa, dentre outras coisas, que além da Comissão de Avaliação Institucional, o Projeto Pedagógico, será avaliado pela Comissão Própria de Avaliação.

## **10. INFRAESTRUTURA**

### **10.1 ESPAÇO FÍSICO:**

- Salas de aula – bloco G, salas 602, 87.00m<sup>2</sup> e 604,87.00m<sup>2</sup>;
- Laboratório fotográfico preto e branco, estúdio fotográfico, minibiblioteca e sala de convivência, térreo do G - sala 002, 135.06m<sup>2</sup>;
- Laboratório de informática, térreo do G - sala 001, 62.43m<sup>2</sup>;
- 01 Hemeroteca, 20m<sup>2</sup>;
- 01 Biblioteca – situada no centro do campus em uma área de 7.119,20 m<sup>2</sup>;
- CTI – Coordenação Tecnológica de Informação, 1.231,94m<sup>2</sup>;

- Salão receptivo, área para exposições, 261,00m<sup>2</sup>;
- Auditório G1: 223,00m<sup>2</sup> e G2: 336,00m<sup>2</sup>.

## **MATERIAL PERMANENTE:**

### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, TÉRREO DO G - SALA 001, 62.43M<sup>2</sup>, TRATAMENTO E IMPRESSÃO DE IMAGEM:**

20 Computadores core 2 duo, Vista, com HD 180, memória 4 GB, leitor e gravador de DVD e monitor 19”;

20 leitores de cartões magnéticos;

01 impressora jato de tinta, STYLUSPRO 4880;

06 hd's externos, 500 GB;

02 hd's externos, 3tb;

01 scanner de alta resolução para negativos e positivos;

01 scanner de alta resolução para papel;

20 Photoshop cs5;

20Lightroom 3;

20 Corel draw,13;

01 colorímetros;

06 escalas de cor da Kodak;

02 colorcheck;

20 Lan school.

### **ESTÚDIO FOTOGRÁFICO, MINIBIBLIOTECA E SALA DE CONVIVÊNCIA, TÉRREO DO G - SALA 002, 135.06M<sup>2</sup>, EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS:**

43 máquinas analógicas;

46 lentes;

56 flashes;

02 máquinas digitais FUJI, Fine pix;

15 máquinas digitais Nikon D90, com lente 18/200 mm;

15 flashs SB 900 Nikon;

15 cartões magnéticos para Nikon D90 com 4GB;  
01 impressora térmica da Sony, para fotos;  
01 impressora térmica da OP 600, para fotos;  
01 impressora Epson L 800;  
05 flashes MAKO VIOLITE 404, com tripés;  
02 flashes MAKO digital 4004, com tripés;  
02 girafas;  
01 luz digital;  
02 Quartz Light;  
06 hazys médios;  
06 hazys grandes;  
08 sombrinhas (brancas pratas e douradas);  
06snoots;  
12 refletores;  
08 tripés;  
09 fundos infinitos (diversas cores);  
02 estruturas de fundo infinito Mako;  
01 mesa de still Mako;  
01 radioflash;  
02 flashes meter;  
150 livros.

#### **LABORATÓRIO PRETO E BRANCO:**

06 ampliadores PB com lentes;  
06 tanques de revelação para filmes 35 mm;  
06 bacias para revelação e fixação;  
01 estufa para filmes;  
01 secador de papel fotográfico;  
01 autoLab 1500 Jobo;  
12 lanternas vermelhas;  
06 Marginadores;  
01 Geladeira para produtos químicos e filmes.

## **SALA DE AULA/BLOCO G, SALAS 602, 87.00M<sup>2</sup> E 604, 87.00M<sup>2</sup>:**

03 projetores data show;

02 quadros brancos.

## **HEMEROTECA – SALA A408:**

O acervo é composto de periódicos (inclusive estrangeiros), boletins, jornais laboratório, revistas acadêmicas, semanais e mensais, além de jornais de circulação regional e nacional. Há também arquivo de recortes de jornais com temas catalogados e ainda de textos avulsos.

## **BIBLIOTECA:**

A Biblioteca Central Pe. Aloísio Mosca de Carvalho, S.J, possui um acervo com cerca de 180 mil títulos e de 500 mil exemplares formado por várias coleções, distribuídas nos vários pavimentos da Biblioteca, abrangendo as áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Humanas, Linguística, Letras e Artes, Exatas e da Terra, Saúde, Biológicas, Agrárias e Engenharias. Todas as obras podem ser pesquisadas pela Internet através do catálogo on-line, no endereço: <http://www.unicap.br/biblioteca/pages/>. Possui um repositório de teses e dissertações, monografias de especialização e artigos das revistas produzidas na Universidade, denominado Biblioteca Digital da UNICAP, a qual está integrada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), cujo objetivo é disponibilizar na rede a produção científica/acadêmica da Instituição.

Para o arranjo e localização dos materiais nas estantes, adota sistema de cores e classificação decimal, identificado por etiquetas de lombada e códigos de barras.

### **Formas de Acesso e Utilização**

O acesso à Biblioteca Central é franqueado à comunidade em geral. Para alunos, professores e funcionários da Universidade, além da consulta, são facultados o empréstimo domiciliar e a utilização das salas de microcomputadores, vídeo, áudio e estação de pesquisa.

O acervo é de livre acesso, ou seja, os próprios usuários localizam as obras nas estantes. As publicações estão disponíveis nas dependências da Biblioteca, para o empréstimo domiciliar/local e consulta.

### **Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo**

A política de Desenvolvimento do Acervo, aprovada através da Resolução nº 022/2006 do CONSEPE é centralizada e dá-se através das sugestões dos professores encaminhadas à Biblioteca em formulário próprio assinado pelo Coordenador do curso e Diretor de Centro. Essa política tem em vista o maior envolvimento dos professores na seleção do acervo, bem como o comprometimento maior das unidades organizacionais no gerenciamento dos recursos disponíveis. Também são consideradas as sugestões dos usuários alunos e dos Bibliotecários, principalmente, os de atendimento ao público. Para duplicação da quantidade de exemplares, também são consideradas estatísticas de reservas do mês.

A atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas. O intercâmbio é intensivo com Periódicos nacionais e estrangeiros, através da troca com títulos editados pela UNICAP. O controle e acompanhamento do acervo estão sendo efetuado pelos Pró-reitores Acadêmico e Administrativo, com o objetivo de ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos; compor uma coleção com alto grau de excelência, tanto qualitativa quanto quantitativa, da forma que melhor atenda aos interesses da comunidade universitária da UNICAP.

### **Redes de Cooperação**

Além do acervo próprio, a Biblioteca conta com uma ampla rede de cooperação com outras bibliotecas e sistemas de bibliotecas, tais como:

Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT

Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas – CCN

Rede de Bibliotecas na área de Engenharia – REBAE

Rede de Bibliotecas na área de Psicologia – REBAP

Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias – RICBLU

Rede Nacional de Bibliotecas – PERGAMUM

Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias – CBBU

Asociación de Universidades Confiadas a la Compañía de Jesús en América Latina-  
AUSJAL

### **Área Física e Lugares de Estudo**

A Biblioteca Central está instalada em um prédio de 4 pavimentos, totalmente climatizado, ocupa uma área construída de 7.119,20 m<sup>2</sup>, com capacidade para armazenar até 550.000 volumes. Todo o acervo da Biblioteca Central está protegido por um sistema eletrônico de segurança, com circuito fechado de TV. Seu controle é feito por meio de monitoramento e gravação de imagens, 24 horas por dia. Possui também Sistema Antifurto da 3 M para o controle de saída de materiais.

Disponibiliza 891 lugares para estudo.

### **Política de Informatização**

A Biblioteca está totalmente informatizada. O sistema adotado é o Software PERGAMUM. Trata-se de um sistema de Gerenciamento de Bibliotecas utilizado nas principais Universidades brasileiras, que contempla todas as funções da biblioteca.

### **Infraestrutura de móveis e equipamentos para os usuários**

A Biblioteca coloca, à disposição dos usuários, a seguinte estrutura:

100 microcomputadores para usuários da UNICAP dos quais 21 podem ser utilizados pela comunidade em geral para consulta ao Sistema Pergamum (acervo da BC).

Rede wifi em todos os pavimentos

Expositores para divulgação dos serviços e exposições bibliográficas.

Mural: espaço para divulgação de eventos, cursos, realizados pela UNICAP e por outras Instituições.

Áudio-videoteca com fitas de vídeo, Cd-Rom, DVD, fita cassete, disquetes, slides, etc.

Sala de vídeo em grupo com capacidade para 12 pessoas, contendo: televisor e vídeo.

Sala de extensão com capacidade para 36 pessoas, contendo: vídeo cassete, aparelho DVD, telão de 150', computador com Data-show e quadro branco.

Estação de trabalho de uso dos alunos de graduação para digitação de trabalhos escolares e acesso a Internet.

Sala de vídeo com cabines individuais equipadas com TV, vídeo e DVD.



Cabines individuais equipadas com gravadores para estudo e aperfeiçoamento de línguas.

Impressão de trabalhos escolares

Impressoras jato de tinta

Impressora Braille

Área para estudo em grupos.

Área para estudo em duplas.

Área para estudo individual.

Cabines para estudo individual e uso de notebooks pessoais.

Espaço para leitura de jornais.

Estação de Pesquisa equipada com micros, scanner e softwares gráficos para uso de professores e alunos de Pós-graduação.

Reprografia.

Para os portadores de necessidades especiais, dispõe de 03 guichês de atendimento, 01 terminal de consulta, 04 banheiros adaptados para cadeirantes, 05 cabines individuais com microcomputadores adaptados para cadeirantes, 02 elevadores com sinalização em Braille, 63 microcomputadores multimídia, 02 scanner de mesa, 02 impressoras Braille, 01 equipamento para conversão de imagens em alto relevo (Tactileimage Enhancer), 01 equipamento para cálculos matemáticos (Soroban), 03 Softwares leitores de tela (DosVox, Virtual Vision e Jaws), 02 Softwares gráficos (Duxburry DBT e TGD) e 01 Software editor de texto e gerenciamento de impressão em Braille (Braille Fácil).

### **Horário de funcionamento e quadro de funcionários**

A Biblioteca Central funciona diariamente 14 horas, de segunda à sexta, das 7h30 às 21h30; aos sábados, das 8h às 12h.

O quadro de funcionários da Biblioteca Central compõe-se de 40 funcionários, sendo 14 bibliotecários, 19 auxiliares administrativos e 07 recepcionistas.

### **CTI - COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO:**

Coordenação de Tecnologia da Informação - CTI está Localizado no: bloco I, em uma área 1.231,94 m<sup>2</sup>, e possui sete laboratórios. Desenvolve softwares aplicativos,

administra os recursos computacionais da UNICAP e Laboratórios de Informática de uso geral, fornecendo suporte técnico e treinamentos aos usuários administrativos. É responsável pela instalação de softwares e manutenção de hardwares tanto na área acadêmica quanto na área administrativa.

A CTI está estruturada para apoiar, tecnicamente, as demandas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e de gerência administrativa, como pode ser verificado nas descrições a seguir.

Os prédios que compõem o campus universitário estão interligados por fibra ótica, utilizando a tecnologia Ethernet Gigabit, com a velocidade de 1Gbps, dando suporte a 5 (cisco) redes lógicas (VLANS), independentes e interligadas:

AdmNet – para uso exclusivo dos sistemas gerenciais administrativo, com 472 pontos instalados;

UnicapNet – para fins acadêmicos: laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, iniciação científica, salas de estudo, salas de aula, anfiteatros e auditórios, com 913 pontos instalados;

Rede Externa – Firewall, Switch, Roteador, SpamCAT e DNS Externo, com 5 pontos instalados.

Rede DMZ – Servidores de e-mail, Antivírus de e-mail, Servidores Web e Servidor de Educação a Distância, com 6 pontos instalados.

Rede Wireless – Rede de acesso a Internet para fins acadêmicos com 25 pontos instalados.

Uma rede independente, não interligada:

DEINet – Núcleo de Pesquisas do Departamento de Estatística e Informática, com 60 pontos instalados.

Às diversas redes instaladas na universidade estão conectados 1394 micros usando as seguintes plataformas:

Windows XP Professional; Windows 7; Windows 8 e Linux.

O parque de informática da Universidade conta, atualmente, com 36 servidores, para prover os serviços demandados por seus usuários, dos quais 15 são virtualizados utilizando o software VMware na plataforma BladeCenter HS21 da IBM. Para suportar essa plataforma virtualizada contamos com 02 Storages IBM com capacidade total de armazenamento de 4,43 TB. Para a realização de Backup dos mesmos utilizamos o software IBM TSM e uma Tape Library TS3200 com capacidade para 20 tapes de 1,5 TB.

## ESPECIFICAÇÃO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS

MÓDULOS	DISCIPLINAS	DOCENTES	ESPAÇOS	EQUIPAMENTOS
MÓDULO I	- Anatomia da Câmara Fotográfica	CCS	LABORATÓRIO E STUDIO, térreo G, Lab. 002.	MÁQUINAS, LENTES, FLASHS...
MÓDULO I	- História da Fotografia	CCS	SALA DE AULA, G 602.	QUADRO E PROJETOR DE DATA SHOW
MÓDULO I	- Português Instrumental I	CTCH	SALA DE AULA, G602.	QUADRO E PROJETOR DE DATA SHOW
MÓDULO I	- Organização e Preservação da Imagem analógica e digital	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	QUADRO, PROJETOR DE DATA SHOW E MICROS
MÓDULO I	- Laboratório Preto e Branco	CCS	LABORATÓRIO, térreo G, Lab. 002.	AMPLIADORES, ESTUFAS, REVELADORAS...
MÓDULO II	- Linguagem Fotográfica I	CCS	SALA DE AULA, G604.	QUADRO, PROJETOR DE DATA SHOW E MÁQUINAS...
MÓDULO II	- Edição e Tratamento de Imagens I	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	MICROS PROGRAMAS DE TRATAMENTO DE IMAGENS: PHOTOSHOP, ADOBE LR...
MÓDULO II	- Iluminação	CCS	LABORATÓRIO E STUDIO, térreo G, Lab. 002.	MÁQUINAS, LENTES, FLASHS...
MÓDULO II	- Fotografia e Semiótica	CCS	SALA DE AULA, G 604.	QUADRO E PROJETOR DE DATA SHOW
MÓDULO II	- As Artes e as Novas Tecnologias	CCS	SALA DE AULA, G 604.	QUADRO, PROJETOR DE DATA SHOW E MICROS
MÓDULO III	- Edição e Tratamento de Imagens II	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	MICROS PROGRAMAS DE TRATAMENTO DE IMAGENS: PHOTOSHOP, ADOBE LR...

MÓDULO III	– Linguagem Fotográfica II	CCS	SALA DE AULA G 602.	QUADRO, PROJETO DE DATA SHOW E MÁQUINAS...
MÓDULO III	-Mídias Digitais	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	MICRO PROGRAMAS DE TRATAMENTO DE IMAGENS: PHOTOSHOP, ADOBE LR E OUTROS...
MÓDULO III	– Poética da Imagem	CCS	SALA DE AULA G 602	QUADRO E PROJETO DE DATA SHOW
MÓDULO III	– Gerenciamento de Cor e Impressão	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	IMPRESSORAS MICRO PROGRAMAS DE TRATAMENTO DE IMAGENS: PHOTOSHOP, ADOBE LR E OUTROS...
MÓDULO IV	– Edição e Tratamento de Imagens III	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	MICRO PROG. DE TRATAMENTO DE IMAGENS: PHOTOSHOP...
MÓDULO IV	– Gestão Comercial da Imagem	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	QUADRO E PROJETO DE DATA SHOW
MÓDULO IV	- Captura de vídeo em HD SLR e edição	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	QUADRO, PROJETO DE E DATA SHOW
MÓDULO IV	– Legislação sobre o Uso da Imagem	CCS	SALA DE AULA, G 604.	QUADRO, PROJETO DE E DATA SHOW
MÓDULO IV	– Montagem de Portfólio e Curadoria	CCS	LABORATÓRIO de INFORMÁTICA, térreo G, Lab. 001.	MICRO PROGRAMAS DE TRATAMENTO DE IMAGENS: PHOTOSHOP, ADOBE LR..

## 11. CORPO DOCENTE

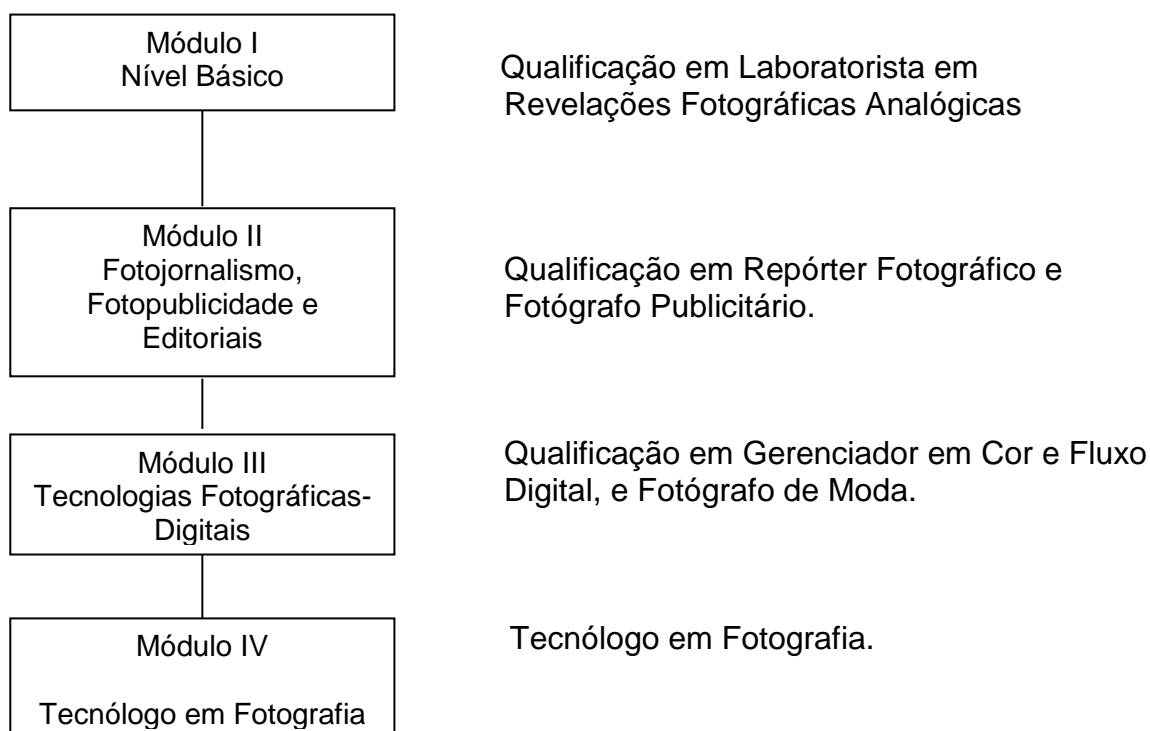
O curso Superior de Tecnologia em Fotografia conta com 90% de professores do próprio Centro de Comunicação Social da Católica para as disciplinas gerais e específicas.

## 12. CERTIFICADOS E DIPLOMA

### 12.1 Módulos e certificações

A estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Fotografia está formatada em módulos, que possibilitam ao aluno obter certificação intermediária de qualificação. Cada módulo corresponde a uma competência profissional da área de fotografia, ampliando, dessa forma, as possibilidades de inserção do aluno no mercado de trabalho. A organização modular do currículo permite, ao final do primeiro módulo, a qualificação em Laboratorista de Revelações Fotográficas Analógicas, no segundo, o de Repórter Fotográfico e Fotógrafo Publicitário; no terceiro, Gerenciador em Cor e Fluxo Digital e Fotógrafo de Moda, e por fim, no quarto e último módulo, o diploma de Tecnólogo em Fotografia.

**Figura 01:** estrutura Modular do curso Superior de Tecnologia em Fotografia



## CONFIGURAÇÃO DOS MÓDULOS:

### 1º módulo

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
A						Português Instrumental I
B						Português Instrumental I
C						Laboratório Preto e Branco
D						Laboratório Preto e Branco
E						Laboratório Preto e Branco
F						Laboratório Preto e Branco
M						
N	História da Fotografia	Laboratório Preto e Branco	História da Fotografia	Anatomia da Câmara Fotográfica	História da Fotografia	
O	História da Fotografia	Laboratório Preto e Branco	História da Fotografia	Anatomia da Câmara Fotográfica	História da Fotografia	
P	Anatomia da Câmara Fotográfica	Organização e Preservação da Imagem analógica e digital	Português Instrumental I	Anatomia da Câmara Fotográfica	Organização e Preservação da Imagem analógica e digital	
Q	Anatomia da Câmara Fotográfica	Organização e Preservação da Imagem analógica e digital	Português Instrumental I	Anatomia da Câmara Fotográfica	Organização e Preservação da Imagem analógica e digital	

### 2º módulo

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
A						Edição e Tratamento de Imagens I
B						Edição e Tratamento de Imagens I
C						Linguagem Fotográfica I
D						Linguagem Fotográfica I
E						Linguagem Fotográfica I
F						Linguagem Fotográfica I
M			Edição e Tratamento de Imagens I			
N	Iluminação	Fotografia e Semiótica	Edição e Tratamento de Imagens I	Iluminação	Fotografia e Semiótica	
O	Iluminação	Fotografia e Semiótica	Edição e Tratamento de Imagens I	Iluminação	Fotografia e Semiótica	
P	As Artes e as Novas Tecnologias	As Artes e as Novas Tecnologias	Linguagem Fotográfica I	Iluminação	As Artes e as Novas Tecnologias	
Q	As Artes e as Novas Tecnologias	As Artes e as Novas Tecnologias	Linguagem Fotográfica I	Iluminação	As Artes e as Novas Tecnologias	

### 3º módulo

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
A						Gerenciamento de Cor e Impressão
B						Gerenciamento de Cor e Impressão
C						Poética da Imagem
D						Poética da Imagem
E						Linguagem Fotográfica II
F						Linguagem Fotográfica II
M				Gerenciamento de Cor e Impressão		
N	Edição e Tratamento de Imagens II	Poética da Imagem	Edição e Tratamento de Imagens II	Gerenciamento de Cor e Impressão	Edição e Tratamento de Imagens II	
O	Edição e Tratamento de Imagens II	Poética da Imagem	Edição e Tratamento de Imagens II	Gerenciamento de Cor e Impressão	Edição e Tratamento de Imagens II	
P	Mídias Digitais	Linguagem Fotográfica II	Mídias Digitais	Linguagem Fotográfica II	Mídias Digitais	
Q	Mídias Digitais	Linguagem Fotográfica II	Mídias Digitais	Linguagem Fotográfica II	Mídias Digitais	

### 4º módulo

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
A						Captura de vídeo em HD/SLR e edição
B						Captura de vídeo em HD/SLR e edição
C						Captura de vídeo em HD/SLR e edição
D						Captura de vídeo em HD/SLR e edição
E						Eletiva
F						Eletiva
M		Gestão Comercial da Imagem				
N	Montagem de Portfólio e Curadoria	Gestão Comercial da Imagem	Montagem de Portfólio e Curadoria	Gestão Comercial da Imagem	Montagem de Portfólio e Curadoria	
O	Montagem de Portfólio e Curadoria	Gestão Comercial da Imagem	Montagem de Portfólio e Curadoria	Gestão Comercial da Imagem	Montagem de Portfólio e Curadoria	
P	Edição e Tratamento de Imagens III	Captura de vídeo em HD/SLR e edição	Edição e Tratamento de Imagens III	Eletiva	Edição e Tratamento de Imagens III	
Q	Edição e Tratamento de Imagens III	Captura de vídeo em HD/SLR e edição	Edição e Tratamento de Imagens III	Eletiva	Edição e Tratamento de Imagens III	